

Coleção Biblioteca Psicopedagógica e Didática
Série Profissionalização Docente e Didática - n° 2



ENSINO MÉDIO

**estado atual, políticas
e formação de professores**

Roberto Valdés Puentes
Andréa Maturano Longarezi
Orlando Fernández Aquino
Organizadores

ENSINO MÉDIO

**estado atual, políticas
e formação de professores**



**Grupo de Estudos e Pesquisas
em Didática Desenvolvidor
e Profissionalização Docente**

Roberto Valdés Puentes
Andréa Maturano Longarezi
Orlando Fernández Aquino
Organizadores

ENSINO MÉDIO

**estado atual, políticas
e formação de professores**

Coleção
Biblioteca Psicopedagógica e Didática
Série
Profissionalização Docente e Didática - nº 2

Copyright © Edufu - Editora da Universidade Federal de Uberlândia/MG
Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução parcial ou total sem permissão da editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU - MG, Brasil

E59m Ensino médio [recurso eletrônico] : estado atual, políticas e formação de professores / Roberto Valdés Puentes, Andréa Maturano Longarezi, Orlando Fernández Aquino (Org.). - Uberlândia : EDUFU, 2019.
312 p. : il.

ISBN:978-85-7078-493-3 (e-book)

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://www.edufu.ufu.br/>

Publicado no formato impresso em 2012.

1. Ensino médio - Brasil. 2. Professores de ensino médio - Formação. 3. Educação e estado. I. Valdés Puentes, Roberto, org. II. Longarezi, Andréa Maturano, org. III. Fernández Aquino, Orlando, 1953-, org. IV. Universidade Federal de Uberlândia.

CDU: 373.5 (81)



Editora da Universidade Federal de Uberlândia
Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica - Bloco 1S - Térreo
Cep 38408-100 - Uberlândia - Minas Gerais
Tel: (34) 3239-4293
www.edufu.ufu.br

APRESENTAÇÃO

A ideia inicial deste livro nasceu em 2009 durante a execução dos projetos de pesquisa *Desenvolvimento profissional dos professores que atuam no Ensino Médio: um diagnóstico de obstáculos e necessidades didático-pedagógicas*, financiado pela Fapemig, *Didática em sala de aula*, desenvolvido com recursos da Emenda Parlamentar do município de Uberlândia, e *O perfil dos professores do Ensino Médio: um diagnóstico de necessidades didático-pedagógicas*, que atualmente conta com o apoio do CNPq.

Os projetos envolvem aproximadamente 20 pesquisadores (entre professores e alunos de graduação e pós-graduação) de três instituições de Ensino Superior da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e Universidade de Uberaba (Uniube), de seis escolas estaduais do município de Uberlândia e da Superintendência Regional de Ensino; além de comporem parte das atividades do Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvimental e em Profissionalização Docente – Gepedi.

No contexto dessas pesquisas foi realizado um diagnóstico de obstáculos e necessidades didático-pedagógicas dos professores em exercício na rede estadual, a partir da avaliação dos principais indicadores de desempenho de suas funções docentes, especialmente a docência, naquilo que diz respeito: à organização (o planejamento), à execução (a gestão do processo em interação com os alunos) e à avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

O Ensino Médio, ao menos nas duas últimas décadas, tem sido motivo de preocupação de políticos e especialistas na área de Educação no mundo todo, devido aos problemas a ele associados, bem como por causa da complexidade inerente a um segmento que, além de ser intermediário, tem a missão de ser propedêutico e profissional ao mesmo tempo.

A “Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem”, elaborada na Conferência Mundial sobre Educação para Todos, em Jontiem, Tailândia/1990, constitui um divisor de águas nas políticas mundiais sobre educação e é o ponto de partida das reformas educativas realizadas na maior parte dos países da Europa e América Latina como parte do projeto neoliberal de desenvolvimento econômico e social.

A partir da década de 1990, uma onda de reformas do ensino básico tem acontecido em nível internacional, afetando também o Brasil. Tratando-se do Ensino Médio, a questão ganha em complexidade,

pois este nível educacional depara-se com escassa experiência na sua universalização, aumento expressivo das matrículas, complicações psicopedagógicas e socioeducativas da faixa etária (15 a 17 anos), problemas de infraestrutura e de formação de professores, dificuldades estas que trazem consigo o delineamento dos objetivos educativos e políticos. Isso se agrava diante dos altos índices de fracasso escolar, evasão, violência e consumo de drogas nas escolas, entre outros aspectos conflitantes, particularmente presentes no contexto escolar desse segmento.

No Brasil, a partir da aprovação da Constituição Federal de 1988, criam-se as condições para a elaboração de um marco legal, propício para uma reforma profunda do Ensino Médio. A Constituição Federal estabelece o dever do Estado na “progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio”. A Emenda Constitucional n. 14/96, que altera a redação desse inciso, declara a “progressiva universalização do ensino médio gratuito”. A LDB/96 determina que o Ensino Médio faça parte da educação básica, considerando-o como sua etapa de culminação.

Ao se revisar a literatura brasileira sobre o Ensino Médio, é possível constatar que a maioria das publicações da área discute criticamente a reforma aprovada pelo Conselho Nacional de Educação. As críticas a esse processo se polarizam em diferentes vertentes. Uma delas denuncia a roupagem humanista das políticas que implantam a reforma, solapando um paradigma globalizado e excludente. Outra gira em torno da separação entre o Ensino Médio e o profissional, em direção contrária ao que se faz nas nações europeias e latino-americanas. Há uma corrente ao redor das diretrizes curriculares devido a uma suposta inconsistência na orientação da prática pedagógica. Uma concepção muito forte diz respeito à maneira como as modificações vêm sendo instauradas sem a devida negociação com os sujeitos implicados, assim como o problema das condições precárias de infraestrutura das escolas e da escassez de materiais.

Diante da complexidade do exposto, entende-se a importância de trazer os estudos relacionados a esse segmento, de modo a criar um espaço de discussão e análises que possam contribuir para reflexões inerentes ao Ensino Médio, o que resultou na organização de duas obras: *Ensino Médio: estado atual, políticas e formação de professores* e *Ensino Médio: sujeitos, processos e docência*. Ambas contêm resultados de pesquisas desenvolvidas não apenas no âmbito do Gepedi, conforme mencionado, mas também por grupos de pesquisa de diferentes instituições e países.

No que se refere a este livro, em particular, foram reunidos trabalhos que discutem essa problemática a partir de três partes: 1) o estado atual do Ensino Médio no Brasil, 2) as políticas nacionais e estaduais que delineiam a organização desse segmento no país e 3) processos de formação de professores.

A primeira delas, *Estado Atual*, contempla o texto “Ensino médio: um estudo do desempenho da rede estadual,” elaborado por Roberto Valdés Puentes, Andréa Maturano Longarezi e Orlando Fernández Aquino. Neste, os autores discutem a situação do Ensino Médio em Uberlândia – MG, com o intuito de analisar os impactos das políticas públicas nacionais na rede estadual de ensino.

A segunda, *Políticas: Desafios, reformas e perspectivas*, reúne seis capítulos: “Desafios políticos, teóricos e práticos para a implantação do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional”, de Filomena L. G. Rodrigues da Silva e Leda Scheibe; “O dualismo no Ensino Médio: uma questão superada?”, de Antonio Bosco de Lima; “O Ensino Médio brasileiro: análise de documentos oficiais”, de Roberto Valdés Puentes, Wender Faleiro e Eleodora dos Santos Leonardi; “A reforma educacional em Minas Gerais (2003-2010): seus impactos e movimentos no Ensino Médio”, de Anízio Bragança Júnior e Mara Rúbia Alves Marques; “Reforma curricular do Ensino Médio em Minas Gerais: uma análise a partir dos ordenamentos legais”, de Marina Ferreira de Souza Antunes, Izauir Diniz Linhares e Renata Beletti e “Política de formação docente no Ensino Médio na perspectiva do Estado e do professor em Minas Gerais,” de Valéria Moreira Rezende, Fernanda Borges de Andrade Dantas e Rogéria Moreira Rezende Isobe.

Nessa seção são tratados aspectos relacionados aos desafios políticos, teóricos e práticos que envolvem a implementação do Ensino Médio integrado à educação profissional; à articulação entre a reforma do Estado e da política educacional pública, particularmente a referente à educação em nível médio; à análise dos principais documentos nacionais que permitem a compreensão do contexto no qual o Ensino Médio está organizado; à reforma educacional promovida na rede estadual de Minas Gerais pelo governo Aécio Neves, que converteu a educação mineira num “laboratório” de aplicação das experiências e projetos políticos de cunho neoliberais; à abordagem dos ordenamentos legais que foram elaborados em Minas Gerais, com o intuito de orientar didática e pedagogicamente os professores desse nível de ensino quanto à implementação de um novo currículo e, por último, à política mineira de implementação do Projeto Escolas-Referência – PER em Minas Gerais.

A terceira, “Formação de professores: processos, condições de trabalho e saberes,” contém cinco capítulos: “Formalidade e informalidade no processo de aprender a ensinar,” de Carlos Marcelo García; “Ensinar, aprender e comunicar-se no Ensino Médio”, de Francisco Imbernón; “O contexto da atividade profissional e as condições de trabalho: dimensões do profissionalismo docente”, de Betânia Leite Ramalho e Isauro Núñez Beltrán; “A formação de professores para o Ensino Médio: em foco as Ciências Exatas”, de Geovana Ferreira Melo Teixeira e “A formação de professores em

acontecimentos: a produção dos saberes escolares nas ciências naturais no nível médio em Uberlândia-MG,” de Elenita Pinheiro de Queiroz Silva e Graça Aparecida Cicillini.

Esse apartado discute os problemas de formação inicial dos professores de Ensino Médio na Espanha e a necessidade dessa abordagem não só a partir dos espaços formais, mas também das oportunidades de aprendizagem informal; analisa também uma nova conceitualização do ensino institucionalizado, a forma de entender a escolarização, a instituição educativa e o ofício de ensinar; propõe uma compreensão do contexto da atividade profissional como elemento construtivo e constituinte do profissionalismo docente que caracteriza uma tendência/conteúdo da profissionalização dos professores do Ensino Médio; discute ainda a formação de professores para o Ensino Médio, desenvolvida na Universidade Federal de Uberlândia e, finalmente, a formação continuada de professores a partir de diálogos interdisciplinares, buscando subsidiá-los na criação de metodologias que favoreçam o desenvolvimento de atividades com a apropriação das tecnologias da informação e comunicação e de recursos midiáticos.

A partir do que foi apresentado, fica evidente a riqueza dos aspectos enfocados neste livro e, com eles, espera-se contribuir para a melhor compreensão da situação atual, das políticas e dos processos de formação de professores para o Ensino Médio, fomentando a reflexão e a análise crítica dessa realidade.

*Roberto Valdés Puentes
Andréa Maturano Longarezi
Orlando Fernández Aquino
(Organizadores)*